APOSTILA HISTÓRIA 4º ANO



NOME: _____

TURMA: _____ PROFESSORA: _____

HISTÓRIA

Você já parou para pensar como muita coisa muda de um ano para outro? Novos modelos de celulares, de vídeo games, estilos musicais....

Será que só agora essas mudanças estão acontecendo? Claro que não! Pede para ver as fotos antigas da vovó e do vovô. Observe as roupas de antigamente, os objetos que tinham em casa. Será que naquela época o vovô poderia ser um youtuber? Ou a vovó uma gerente de banco? Ou melhor ainda, será que naquela época as vovós trabalhavam fora de casa?

Leia os dois textos escritos por alunos sobre o trabalho e sua evolução no tempo histórico.

Antigamente, a vida das pessoas não era muito fácil. Elas não podiam dizer mal do governo, pois podiam ser castigados e torturadas.

As roupas não eram como as de hoje. As senhoras usavam vestidos compridos e chapéus e os senhores ternos, chapéus e bengalas.

A roupa não se lavava em máquinas de lavar, mas sim em tanques.

Os lavradores lavravam a terra com arados e não com tratores.

Enfim, as coisas naquele tempo eram muito mais difíceis...

A tecnologia evoluiu de tal forma que tornou nossa vida mais fácil e confortável. Agora temos celulares, telefones, televisão, água canalizada, eletricidade, etc.

Infelizmente, existem ainda pessoas que não têm dinheiro para essas coisas... Por isso, devemos todos contribuir para a existência de um mundo mais justo, onde todas as pessoas tenham acesso a estas coisas boas.

Rita Verde 08/01/2018.

No tempo dos meus avós, a roupa suja do dia a dia era lavada nos rios e em lavadouros públicos que serviam à população (principalmente nas aldeias). Haviam casas que tinham tanques menores de pedra ou cimento.

Nos dias de hoje quase todo mundo usa a máquina de lavar. Com o aparecimento dela, a tarefa de lavar a roupa tornou-se muito mais fácil, porque só temos que juntar a roupa com o detergente, o resto é a máquina que faz.

A máquina além de ocupar menos tempo, evita que as pessoas estejam com as mãos mergulhadas na água fria, como acontecia no rio e nos tanques. A desvantagem da máquina de lavar é a poluição do meio ambiente com as águas sujas de detergente e a energia elétrica que se gasta.

Afonso T. 07/01/2018.

QUESTÃO 1

Após ler as cartas escritas por alunos sobre sua percepção sobre o trabalho da mulher de antigamente e dos dias atuais, registre abaixo sua opinião sobre essa evolução do trabalho no tempo.

_____

_____

_____

QUESTÃO 2

O avanço da tecnologia facilitou a vida das pessoas? Trouxe somente coisas boas? Justifique sua resposta.

_____

_____

_____

QUESTÃO 3

No texto foi apresentado postos positivos e negativos que Afonso considera devido à presença da tecnologia. Você concorda. Fale sobre o assunto e aponte outras vantagens e desvantagens.

_____

_____

_____

Observe as imagens abaixo:





QUESTÃO 4

Essas duas imagens acima mostram mulheres lavando roupa no rio. Essas situações estão acontecendo em época diferentes. Como você explica isso?

_____

_____

_____

QUESTÃO 5

Antigamente, as mulheres trabalhavam nos afazeres da casa, isso exigia tempo, pois as atividades, sem tecnologia, eram muito demoradas. As inovações tecnológicas trouxeram mudanças na forma de distribuição do trabalho nas famílias? Explique sua resposta.

_____

_____

_____

QUESTÃO 6

Como é o trabalho em sua família?

a) A sua mãe trabalha em casa ou fora? ( ) casa ( ) fora
b) De quem é a responsabilidade dos afazeres de casa?
   _____
c) Todos na casa colaboram com os afazeres? ( ) sim ( ) não
d) Há atividades diferenciadas entre filhos e filhas ou todos executam os mesmos afazeres? Comente. _____
   _____
   _____

Leia o texto

Lia é avó de Rafael e tem 63 anos. Na última semana, ela voltou ao bairro Vila Cabreúva, local onde passou grande parte da sua infância, quando veio para a cidade de Campo Grande. A vó se recordou do ano de 1964, quando ainda tinha 9 anos. Nessa hora teve a ideia de escrever uma carta para seu neto Rafael contando um pouquinho de sua infância.

Leia a carta que a vó Lia escreveu e em seguida, leia a carta do Rafael à sua vó.

Campo Grande, 09 de novembro de 2018.

Querido Rafael,

Ontem passei pela rua que morei na minha infância quando tinha a sua idade. Quero te contar como era.

A minha casa não existe mais. Lá foi construído um supermercado. A casa era simples e bem pequena. Eram apenas 3 quartos para acomodar meus pais, eu e meus 10 irmãos.

Tínhamos um banheiro com uma banheira bem grande e às vezes fazíamos uma festa.

Meu bairro era tranquilo e brincávamos na rua. Eu gostava de brincar de roda, pega-pega e esconde-esconde. Ia também para uma praça com meu pai. A rua ao lado de casa, era uma ladeira. Eu e meus irmãos entrávamos dentro de um pneu e descia a ladeira. Um dia fomos parar dentro oficina de seu Manuel. Meu pai ficou muito zangado e não saímos mais naquela semana.

Eu ajudava com as tarefas de casa, organizava os uniformes dos meus irmãos. Usáamos saia pregueada e as meninas, bermuda e camisa de botão.

Não tínhamos água encanada. Bem perto de casa tinha uma mina onde buscávamos água e abastecíamos tambores para o banho e lavagem de roupas.

Que lembranças boas! Quando te encontrar conte todos os detalhes.

Um beijo grande da vovó Lia.

Vovó Lia, recebi sua carta e gostei muito dela. Vou te contar um pouco da minha infância. Moro em um apartamento com meus pais e minha irmã. Tenho meu próprio quarto. No apartamento tem mais dois quartos, uma sala, uma cozinha, dois banheiros e uma varanda.

Tenho 8 anos e gosto de brincar de futebol, pega-pega, esconde-esconde, como você brincava.

Às vezes brinco com meus colegas na garagem do prédio, pois não dá para brincar na rua, pois é muito movimentada e perigosa. Assim, acabo passando grande parte do tempo no celular e na televisão.

Vovó Lia, despeço com um grande abraço.

Rafael.

QUESTÃO 7

Registre, na tabela, quais elementos são comuns e diferentes na vida do neto e da avó?

	Mudanças	Permanências
Brincadeiras		
Escola		
Moradias (tipos)		
Ruas		
Aspectos da rotina, tarefas...		

QUESTÃO 8

Converse com seus avós, ou outra pessoa de idade que você conheça, sobre a infância deles. O que percebeu de igual e de diferente? Registre.

DIFERENÇAS	SEMELHANÇAS

QUESTÃO 9

A infância de Rafael é parecida com a sua? Justifique sua resposta.

_____

_____

Veja as imagens que podem retratar cenas que ilustram momentos da vida de Rafael e de sua vó Lia.





2 - Wikimedia



3 - Wikimedia



4 - Wikimedia

QUESTÃO 10

Você percebeu algumas semelhanças entre o passado e o presente. Como a época dos avós pode ter interferido nos aspectos culturais tão importantes ainda nos dias de hoje?

_____

_____

_____

Analise as imagens que mostram a organização de algumas famílias do século XX (1.901 à 2.000)


1


2


3

QUESTÃO 11

Qual era a média de filhos por família antigamente? ( ) muitos filhos ( ) poucos filhos

QUESTÃO 12

Como as pessoas se vestiam? Tem alguma semelhança com hoje?

_____

_____

QUESTÃO 13

Como eram as expressões e as poses das pessoas nas fotos? As pessoas se expressam da mesma forma ainda hoje para tirar suas fotos?

_____

_____

_____

_____

QUESTÃO 14

Como era constituída a família nesta época? Você percebe mudanças em relação aos dias de hoje? Comente.

_____

_____

_____

QUESTÃO 15

Observe mais atentamente a imagem 3. É possível verificar maior participação feminina na família? Como você chegou a essa conclusão?

_____

_____

QUESTÃO 16

Como é a organização da sua família? (mora com quem, quantos irmãos).

_____

_____

_____

Organização familiar antigamente

Entre os anos de 1940 a 1960 as famílias tinhas seus valores centralizados na educação familiar, escolar e religiosa. [...] O pai representava a figura central, onde todos deviam teme-lo e obedecê-lo [....]. A figura da mãe era vista como a "rainha do lar" onde tinha obrigações de cuidar bem dos filhos marido e dos trabalhos domésticos. Cabia somente aos homens trabalhar "fora" e garantir o sustento da família. [....]

Os pais é que escolhiam a "pessoa ideal" para casar com seus filhos, dependendo da classe social e da família em que estavam inseridos. [...]

Existia apenas uma religião: a Católica Apostólica Romana, onde o padre exercia influência nas famílias. Ele batizava, casava e dava várias opiniões durante as "confissões".

Fonte: Blog História Multimídia Xapuri.

QUESTÃO 17

Quais a principais atribuições da mulher na época retratada no texto?

_____

QUESTÃO 18

Quem gerava o maior sustento da casa?

_____

QUESTÃO 19

Como eram os casamentos das famílias, antigamente?

_____

QUESTÃO 20

O que você percebe de diferente em relação à organização das famílias na atualidade? Há famílias chefiadas por mulheres na atualidade?

_____

_____

_____

Leia

A evolução da economia e da mulher no mercado de trabalho

No final do século XX (1970 – 1980), surgiram as fábricas que necessitavam de muita mão de obra, pois somente o trabalho do homem não era suficiente. Muitas pessoas que trabalhavam na lavoura vieram para as cidades trabalhar em fábricas. Assim, surgiu a necessidade da mulher não só ser responsável pelos afazeres do lar, mas ajudar no sustento da casa.

Em razão ao avanço e crescimento da industrialização no Brasil, o processo de urbanização foi crescente e houve diminuição na quantidade de filhos nas famílias, proporcionando, cada vez mais, a inclusão das mulheres no mercado de trabalho.

Em campo Grande não foi diferente. Vamos voltar um pouquinho no tempo e relembrar como o desenvolvimento da nossa região aconteceu até nos tornarmos um município, assim entenderemos melhor as técnicas de produção e a organização do trabalho em Campo Grande.

Depois que José Antônio Pereira se estabeleceu na região, sua família uniu-se através do casamento com a família de Manoel Silvério e muito migrantes vieram para morar aqui e contribuir para o desenvolvimento da região. O trabalho resumia-se, basicamente, na agricultura e pecuária.

Com a população crescendo e a região promissora, chegou, em 1914, a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil. Esta ferrovia trouxe imigrantes japoneses, árabes, portugueses, alemães, italianos e espanhóis, que buscavam novas oportunidades, além de gerar muitos empregos. Foi assim que grande parte da população que trabalhava com plantio e criação de animais, passou a trabalhar na construção da estrada de ferro e no comércio.

Cada imigrante trouxe consigo seus hábitos, tipos de alimentação, religião, arte, enfim, sua cultura. Por isso Campo Grande tem uma riqueza cultural vasta. Mas, falando-se de trabalho, surgiram muitos estabelecimentos, comerciais como farmácias, padarias, fábricas de gelo, de bebidas e outras. Os imigrantes colaboravam ensinando suas profissões, como carpinteiro, lavrador, barbeiro, sapateiro, donos de restaurantes e lanchonetes, padeiro, mecânicos de automóveis e, principalmente comerciantes. Junto com esse avanço, Campo Grande, em 1918 tornou-se uma cidade.

Consta em diversos documentos que o município recebeu mais migrantes e imigrantes entre as décadas de 1950 a 1980, o que contribuiu para efetivar um processo que é descrito como explosão demográfica (grande aumento do número de habitantes).

A rua 14 de Julho concentrou, e concentra até hoje, o comércio campo-grandense. Na época de 1950, Adib Anache, imigrante da Turquia, e Ali Ahmad Omais, que veio de Líbano foram os pioneiros na abertura de comércio na rua Calógeras. E com a expansão da economia, o comércio se expandiu até à rua 14 de Julho.

Com esse crescimento econômico, há a criação do Estado de Mato Grosso do Sul e Campo Grande é elevada à categoria de capital do estado, em 1977.

Atualmente, o trabalho além do comércio, conta com a agricultura, que é até hoje uma das principais fontes econômicas plantando soja, milho, arroz e mandioca; produção de leite, produção de mel de abelhas, produção de ovos de galinha, maior produtor de lã e produção de trigo.

A pecuária bovina também é uma fonte de renda econômica da nossa cidade, abastece os frigoríficos locais, que exportam carne para outros estados do Brasil.

A junção dos setores primário e secundário, especialmente na agroindústria, desempenha papel importante na economia local. Campo Grande tem um total de 1300 indústrias de transformação no município. As principais indústrias são: de extração, editorial e gráfica, roupas (vestuário, calçados e artefatos de tecidos), mobiliário, entreposto de ovos, fábrica de conservas, frigorífico (abate de aves, coelhos e bovinos), fábrica de laticínios, sucos e extrato de frutas, água mineral e refrigerantes, material de limpeza, farinha de soja, fábrica de produtos e subprodutos de origem animal, metalúrgica, transporte, madeireira, mecânica, material elétrico e de comunicação, papel e papelão, borracha, produtos farmacêuticos e veterinários, perfumaria/sabões/velas, produtos de matérias plásticas, têxtil, curtume, fábrica de óleo de soja, fábrica de massas e biscoitos e moinho de trigo.

Outro ramo da economia, atualmente, é o turismo. Envolve hotéis, visitação de parques, museus, shows, atividades ao ar livre e visitação aos santuários.

Todo esse cenário econômico acabou por contribuir com o trabalho feminino fora de casas e com a presença feminina na economia e sociedade em geral.

Com a rotina acelerada dos trabalhadores do município, outro tipo de comércio surgiu junto à tecnologia para facilitar e acompanhar a necessidade da população: o comércio eletrônico. A pandemia, momento histórico que estamos vivendo, intensificou esse tipo de comércio com "ifood", compras pela internet, estudo pela internet...

Fernanda Ramalho Martins

QUESTÃO 21

Qual era o modo de economia na época da formação de Campo Grande?

_____

QUESTÃO 22

Explique como a construção da estrada de ferro colaborou para do desenvolvimento da região que hoje é Campo Grande. _____

QUESTÃO 23

Quais as alterações econômicas decorrentes da estrada de ferro?

QUESTÃO 24

Qual a necessidade histórica do surgimento do "comércio eletrônico"?

QUESTÃO 25

Como a mulher começou a participar do trabalho fora de casa no Brasil e em Campo Grande? Explique com suas palavras.

QUESTÃO 26

Como você explica a economia atual ser tão diferente da época de José Antônio Pereira? Explique com suas palavras.

Você percebeu que Campo Grande, devido a vinda da estrada de ferro, foi formada por união de povos de várias etnias. E é uma consequência dessa miscigenação (mistura) no Brasil todo devido a um movimento chamado de **MIGRAÇÃO**. Vamos entender como tudo isso começou.

O QUE É SER ÍNDIO?

Antes de tudo, é índio quem se identifica com uma comunidade indígena e é visto por ela como um membro. Comunidade indígena um conjunto de pessoas que mantêm relações de parentesco, são descendentes dos povos que habitavam o continente antes da chegada dos europeus e apresentam modos de vida (cultura) própria, herdade dos antigos povos.

Os índios são divididos em vários povos e cada povo tem uma história particular, além de possuir práticas e conhecimentos únicos como nós (paulistas, nordestinos, sul-mato-grossense...).

Existem mais de 250 povos indígenas no Brasil. São mais de 890 mil pessoas, falando mais de 150 línguas indígenas! Quando os portugueses chegaram ao Brasil (descobrimento) a diversidade de povos era maior. As consequências da colonização violenta levaram à extinção de muitos povos indígenas, a diminuição no número de pessoas, a perda de suas terras, o desrespeito e a desvalorização de suas culturas.

MIGRAÇÃO INTERNA NO BRASIL

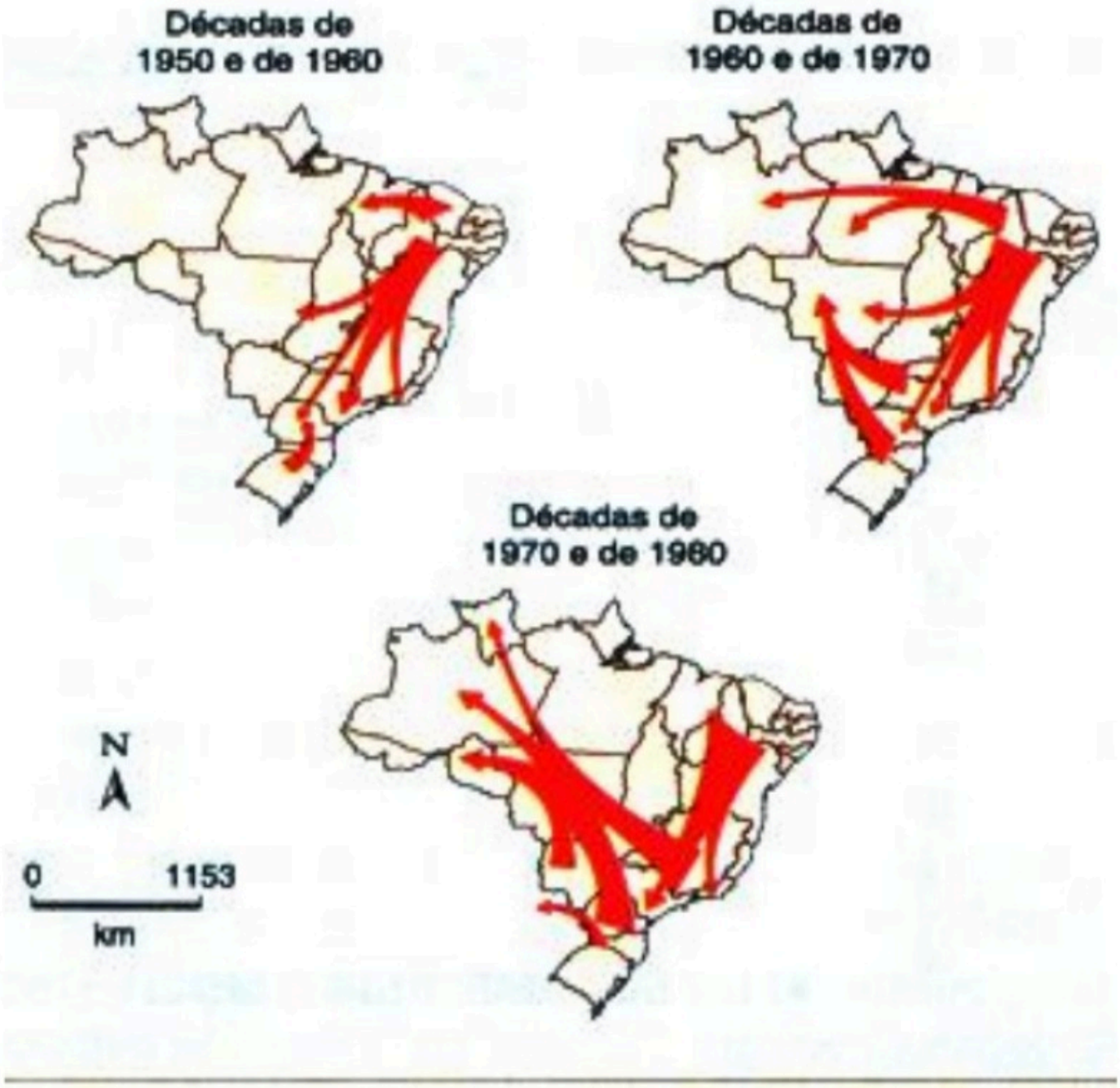
MIGRAÇÃO consiste no ato da população deslocar-se espacialmente, ou seja, trocar de país, estado, região, município, bairros ou até de casa. AS migrações podem ser desencadeadas por inúmeros motivos como: religiosos, psicológicos, guerras, sociais,

econômicos, políticos e fuga em massa para outros países (diáspora), como as de refugiados de catástrofes naturais.

A **MIGRAÇÃO INTERNA** corresponde ao deslocamento de pessoas dentro de um mesmo território, ou seja, dentro do próprio país. Tal deslocamento não altera o número de habitantes do país, somente das regiões envolvidas na migração interna.

No Brasil, um dos fatores mais importantes nos fluxos migratórios é o de ordem econômica, isso devido à instalação de indústrias, forçando as pessoas a se deslocarem de um lugar para outro em busca de melhores condições de vida e à procura de emprego para sobreviverem.

Como já falamos anteriormente, nas décadas de 1950 à 1980, devido à instalação de indústrias em Brasil todo, e não somente em Campo Grande, ocorreu o chamado ÊXODO RURAL, que é a migração do trabalhador do campo para a cidade em busca de emprego nas fábricas e melhor qualidade de vida para sua sobrevivência. Além disso, no campo, houve modernização e mecanização nas atividades agrícolas (tratores, colheitadeiras...), não necessitando do trabalho humano.



Adap.: SANTOS, R. B. *Migrações no Brasil*. São Paulo: Scipione

Em nossa história, os principais movimentos migratórios foram:

- Migração de nordestinos da Zona da Mata para o sertão, séculos XVI e XVII (gado);
- Migração de nordestinos e paulistas para Minas Gerais, século XVII (ouro);
- Migração de mineiros para São Paulo, século XIX (café);
- Migração de nordestinos para a Amazônia, devido ao ciclo da borracha;
- Migração de nordestinos para Goiás, na década de 1950 (construção de Brasília);
- Migrações de paulistas para Rondônia e Mato Grosso, na década de 1970.

QUESTÃO 27

Qual região brasileira teve maior movimento migratório entre as décadas de 50/60 e 60/70?

_____

O deslocamento de parcelas da população de um para outro ponto do Brasil foi uma constante desde o período colonial. Habitantes das zonas rurais dirigindo-se para as cidades, trabalhadores transferindo-se provisoriamente de um local para outro local, em busca de trabalho temporário, e famílias inteiras retirando-se da Região Nordeste para fugir das secas são os aspectos mais comuns de migrações internas no Brasil.

QUESTÃO 28

Os grupos populacionais que se deslocam pelo Brasil, estão em busca de ...

a) Fascínio pela cidade grande
b) Melhores condições de vida
c) Longas viagens
d) Conhecer os pontos



Os fenômenos migratórios são, basicamente, deslocamentos populacionais. Existem duas categorias principais para definição da pessoa que migra: o imigrante (aquele que chega em um determinado local) e o emigrante (aquele que deixa um local). As migrações podem ser de diferentes tipos, dependendo da forma como estes deslocamentos são feitos. Existem as migrações internacionais, ou seja, quando os indivíduos migram de um país para outro. Elas podem também ser internas, ou seja, quando o indivíduo se desloca dentro do mesmo país, mudando apenas de região ou estado. As migrações podem ser migrações forçadas ou migrações espontâneas.

QUESTÃO 29

Preencha os espaços com: migrações forçadas ou migrações espontâneas

a) Nas _____, os indivíduos planejam, desejam sair de um determinado lugar para outro por motivos pessoais, como insatisfação política, econômica ou religiosa.

b) As _____ nos remetem provavelmente aos imigrantes que estão tendo destaque nas diversas mídias: os povos que tiveram que abandonar seus países devido à guerra, fome, extermínio e outros.

As migrações podem ser classificadas de acordo com três variáveis: o tempo, o espaço e a forma do movimento.

QUESTÃO 30

Associe corretamente as migrações de acordo com as três variáveis de classificação

a) Quanto ao tempo
b) Quanto ao espaço
c) Quanto à forma

( ) ela pode se dar de forma espontânea ou forçada.
( ) ela pode ser internacional, inter-regional (para outra região) ou intra-regional (dentro da mesma região).
( ) os migrantes podem estar se mudando temporária ou permanentemente.

O movimento migratório no Brasil é significativo, principalmente em função do volume de pessoas que saem de uma região com destino a outras regiões. Um desses movimentos ficou

famoso nos anos 80, quando muitos nordestinos deixaram a região Nordeste em direção ao Sudeste do Brasil. Segundo os dados do IBGE de 2000, este processo continuou crescente no período seguinte, os anos 90, com um acréscimo de 7,6% nas migrações deste mesmo fluxo.

QUESTÃO 31

Qual região os nordestinos se dirigiram quando deixaram o nordeste?

_____

A Pesquisa de Padrão de Vida, feita pelo IBGE, em 1996, aponta que, entre os nordestinos que chegam ao Sudeste, 48,6% exercem trabalhos manuais não qualificados, 18,5% são trabalhadores manuais qualificados, enquanto 13,5%, embora não sejam trabalhadores manuais, se encontram em áreas que não exigem formação profissional. O mesmo estudo indica também que esses migrantes possuem, em média, condição de vida e nível educacional acima dos de seus conterrâneos e abaixo dos de cidadãos estáveis do Sudeste.

QUESTÃO 32

Segundo a Pesquisa de Padrão de Vida, feita pelo IBGE, em 1996, como era a condição de vida e o nível educacional dos nordestinos no Sudeste?

_____

_____

A migração interna corresponde ao deslocamento de pessoas dentro de um mesmo território, dessa forma pode ser entre regiões, estados e municípios. Tal deslocamento não provoca modificações no número total de habitantes de um país, porém, altera as regiões envolvidas nesse processo.

No Brasil, um dos fatores que exercem maior influência nos fluxos migratórios é o de ordem econômica, uma vez que o modelo de produção capitalista cria espaços privilegiados para instalação de indústrias, forçando indivíduos a se deslocarem de um lugar para outro em busca de melhores condições de vida e à procura de emprego para suprir suas necessidades básicas de sobrevivência.

QUESTÃO 33

Qual é um dos fatores que exercem maior influência nos fluxos migratórios? Justifique.

_____

_____

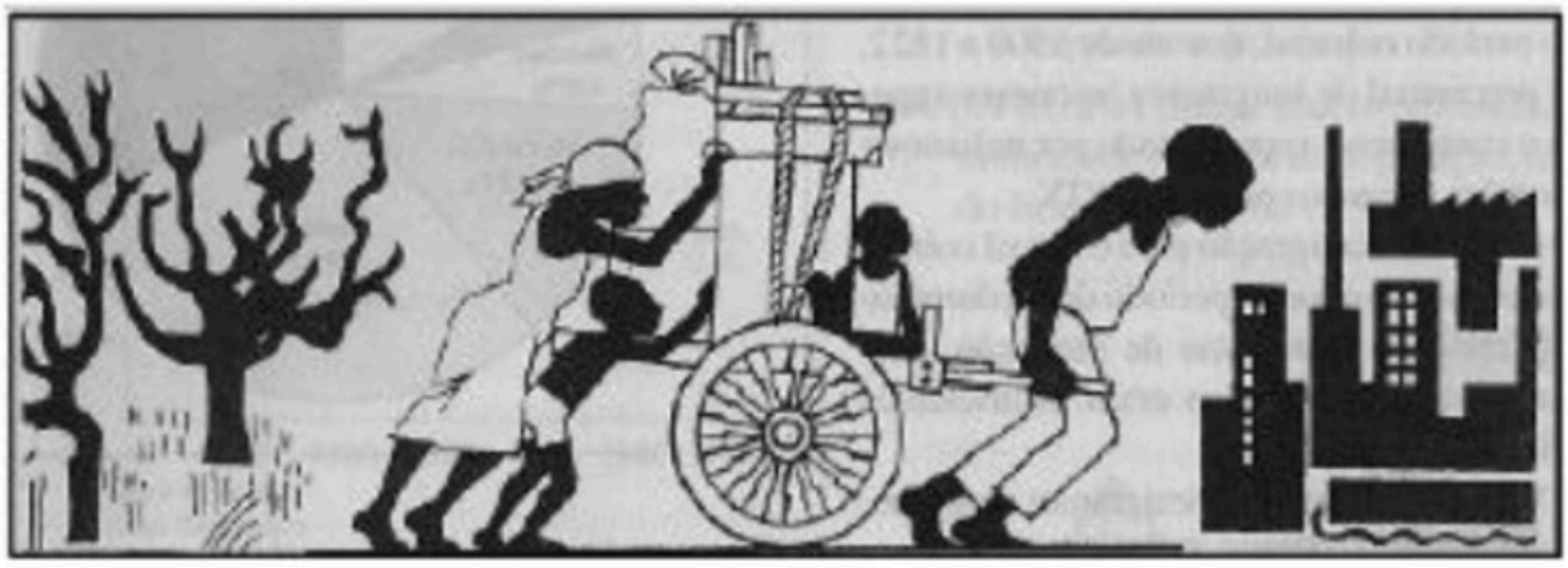
Um modelo de migração muito comum no Brasil, que se intensificou nas últimas cinco décadas, é o êxodo rural, ou seja, a migração do campo para a cidade. O modelo econômico que favorece os grandes latifundiários e a intensa mecanização das atividades agrícolas tem como consequência à expulsão da população rural

Buscando oportunidades melhores condições de vida e climáticas, milhares de camponeses foram às grandes cidades. Mais recentemente, o êxodo rural tem acontecido em função da mecanização que substitui a mão de obra. Transferem de regiões consideradas de menos condições de sustentabilidade a outras, podendo ocorrer de áreas rurais para centros urbanos, milhares de camponeses foram às grandes cidades. Mais recentemente, o êxodo rural tem acontecido em função da mecanização que substitui a mão de obra.

QUESTÃO 34

Ilustre o êxodo rural.

A ilustração abaixo mostra que os fluxos migratórios são uma constante no espaço brasileiro.



MORAES, Paulo Roberto. Geografia geral e do Brasil – banco de questões. São Paulo: Harbra, 2001. p. 79. [Adaptado]

QUESTÃO 35

Escreva dois fatores que explicam a rapidez e a intensidade com que o campo tem levado os trabalhadores rurais em direção aos centros urbanos.

_____

_____

QUESTÃO 36

Pesquise e descubra outras formas comuns de migração:

a) Diáspora

_____

_____

_____

_____

_____

_____

b) Transumância

_____

_____

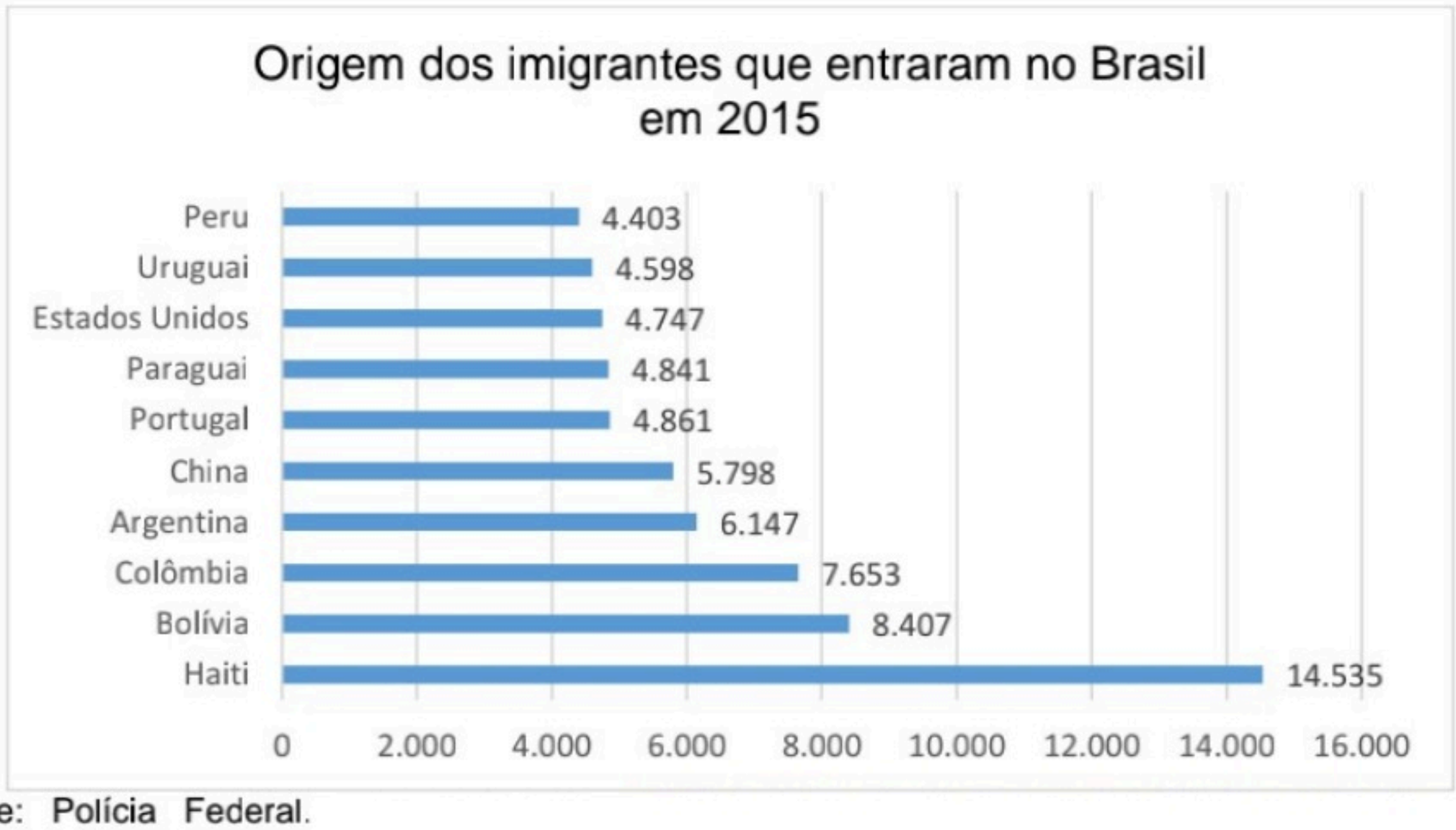
_____

_____

_____

_____

Observe o gráfico a seguir.



Fonte: Polícia Federal.

QUESTÃO 37

De acordo com o gráfico:

a) A maioria dos imigrantes que entraram no Brasil em 2015 era de europeus.
b) A maior quantidade de imigrantes que entrou no Brasil no período veio do Peru.
c) Os haitianos representam o maior número de imigrantes que entraram no Brasil.
d) O Brasil não recebe imigrantes desde o final do século XIX.

DIA DA SEMANA: _____

A imigração no Brasil

No início do Século XVI imigrantes vindos de diversos países começam a chegar ao Brasil na expectativa de construir uma vida nova, atraídos pelas riquezas de um país recém-descoberto. Com eles chegaram também seus sonhos, sua cultura e um modo de ser muito diferente do que estávamos acostumados. Daí surge a diversidade da qual nosso país é formado...

Distribuição dos Imigrantes

Alguns imigrantes chegaram ao Brasil e isolaram-se em colônias, quase sem nenhum contato com os habitantes locais. A formação de colônias foi mais comum nos estados do Sul - Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, sendo que esse quadro só mudaria com a necessidade de vender o que era produzido dentro das colônias.

Existiam também outros grupos que desde sua chegada já mantinham contato com a população local. Esses imigrantes foram principalmente para o Sudeste - Rio e São Paulo, nas fazendas de café.

Os principais grupos de imigrantes no Brasil são formados por portugueses, italianos, espanhóis, alemães e japoneses.

Muitas contribuições

Os imigrantes contribuíram de diversas formas no desenvolvimento do país, entre elas podemos destacar: o processo de urbanização, com a transformação de antigos povoados em cidades; o desenvolvimento de atividades de comércio ou prestação de serviços e venda ambulante nas ruas; introdução de técnicas agrícolas mais avançadas e diversificação de produtos; introdução de técnicas e atividades que se difundiram, principalmente, no que se refere à industrialização; aplicação de capital nos setores produtivos etc.

Foram chegando aos poucos...

A imigração portuguesa sempre foi a mais significativa, justamente por terem, os portugueses, descoberto o Brasil, e pelas estreitas relações econômicas e comerciais que sempre existiram. Os registros apontam para o Século XVIII, a época da chegada dos primeiros portugueses ao Brasil, e muito de nossa cultura tem influência dessa imigração.

Em segundo lugar vem a imigração italiana, concentrada principalmente no estado de São Paulo. Os imigrantes italianos trouxeram sua culinária deliciosa e influenciaram também de forma significativa no estilo arquitetônico.

A imigração alemã aconteceu desde a época do império, com o objetivo de povoar regiões desabitadas do Brasil - essencialmente o sul, sujeito a invasões e guerras constantes. Além disso, o objetivo também era trazer soldados estrangeiros para o exército brasileiro.

Já a imigração japonesa começou somente no início do século XX, através de um acordo entre o governo japonês e o brasileiro, para suprir a necessidade dos dois países: o Japão passava por uma situação de excesso populacional, enquanto que o Brasil necessitava de mão de obra para a lavoura do café.

QUESTÃO 38

Complete as frases com as palavras abaixo:

Migrante – emigrante – imigrante

a) Nome dado a pessoa que muda de sua cidade, região ou país.

_____

b) Nome dado a pessoa que deixa seu país para morar em outro.

_____

c) Nome dado a pessoa que vem de outro país. _____

QUESTÃO 39

Leia as situações abaixo e responda:

a) João decidiu sair de seu país para morar nos Estados Unidos. Ele é um?

( ) Migrante ( ) emigrante ( ) imigrante

b) Pedro saiu da Itália e veio morar no Brasil. Ele é um?

( ) Migrante ( ) emigrante ( ) imigrante

c) Maria saiu de Pernambuco para morar em São Paulo. Ela é uma?

( ) Migrante ( ) emigrante ( ) imigrante

QUESTÃO 40

O que leva muitas pessoas deixarem suas cidades ou países para morarem em outros lugares?

_____

_____

_____

_____

_____

QUESTÃO 41

Descubra como são chamados os estrangeiros que vão morar no Japão:

( ) Visitantes
( ) Decasséguis
( ) Japoneses
( ) Hiroshima

Leia o texto a seguir sobre a contribuição dos africanos e afrodescendentes na formação da sociedade brasileira.

Grande parte da população afro-brasileira pode se perguntar "como chegar às minhas origens no continente africano? " Povos africanos de diferentes regiões foram trazidos para o Brasil e informações que poderiam apontar para essas respostas não sobreviveram ao tempo. No Brasil, existem pesquisas em laboratórios de alta tecnologia que usam exames de sangue comparativo para mapear ancestrais distantes e identificar regiões na África de onde descendem pessoas afro-brasileiras. Porém, não só por meio de exames complexos se podem reconhecer a ancestralidade africana. Por meio da alimentação, de palavras do cotidiano e da religiosidade também podemos ter contato com nossa matriz africana.

I. Dornelas. Original cedido pela autora.

QUESTÃO 42

A partir do texto, é possível identificar que a influência de povos africanos no Brasil:

( ) existe apenas se for comprovada cientificamente.
( ) está presente em vários aspectos da cultura.
( ) resume-se aos hábitos alimentares.
( ) encontra-se confinada aos museus.

QUESTÃO 43

Marque V para verdadeiro e F para falso:

( ) Imigrante é a pessoa que entra em uma cidade, um estado, país ou região.
( ) Muitas pessoas deixam sua terra natal a procura de melhores condições de vida.
( ) Para ir morar outros países não é necessário nenhuma documentação.
( ) Para se viajar para alguns países é necessário um visto, ou seja uma permissão para entrar no país.

QUESTÃO 44

Leia a charge



Charge: "Por isso eu prefiro o trabalhador imigrante"
Autores: Gesiel Araújo e João Victor Doreto

QUESTÃO 45

a) De que tipo de contribuição cultural deixada pelo imigrante europeu a charge está tratando?

_____

_____

b) De qual lugar da Europa veio o imigrante representado na charge?

_____

QUESTÃO 46

Descubra os nomes de alguns povos que vieram como imigrantes para o Brasil.

A	L	E	M	Ã	E	S	X	N	S	Q	P
H	R	K	C	H	P	K	L	G	A	R	O
J	A	P	O	N	E	S	E	S	N	I	R
E	M	A	F	R	I	C	A	N	O	S	T
S	X	N	R	C	N	R	L	V	K	L	U
P	C	H	G	G	P	L	V	N	J	D	G
A	H	O	L	A	N	D	E	S	E	S	U
N	I	I	P	L	R	R	N	J	B	Y	E
H	N	S	P	L	V	M	D	G	T	J	S
Ó	E	Q	S	Í	R	I	O	S	Z	V	E
I	S	P	R	Y	F	L	H	D	R	N	S
S	E	T	G	J	P	H	M	N	H	L	P
Z	S	X	I	T	A	L	I	A	N	O	S

QUESTÃO 47

Escolha acima, dois imigrantes e pesquise suas contribuições nas diversas formas no desenvolvimento do país.

a) _____

_____

b) _____

_____

DIA DA SEMANA: _____

A imigração e o povoamento do Brasil

A imigração para o Brasil começou vários anos antes da chegada dos imigrantes que vieram trabalhar nas fazendas de café. Em 1819, um grupo de imigrantes suíços veio para o Brasil e se estabeleceu em Nova Friburgo, no estado do Rio de Janeiro. Após o ano de 1822, quando o Brasil já havia se tornado independente de Portugal, o governo brasileiro decidiu incentivar a vinda de imigrantes. O principal objetivo era ocupar o sul do Brasil, onde hoje se localizam os estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.



No Sul, o povoamento foi feito com base nas colônias, áreas determinadas pelo governo e divididas em lotes. Esses lotes eram doados aos imigrantes ou vendidos para serem pagos em prestações. Entretanto, os lotes destinados aos imigrantes, geralmente, ficavam em lugares isolados e de difícil acesso. Nessas colônias, os imigrantes tinham de trabalhar pesado para derrubar as matas e cultivar lavouras.

Entre os imigrantes que se fixaram no sul do país estavam alemães. No ano de 1824, eles se estabeleceram na colônia de São Leopoldo, no Rio Grande do Sul. Alguns anos depois, os alemães já tinham fundado outras colônias, que se tornaram cidades, como Nova Hamburgo, também no Rio Grande do Sul, e Blumenau e Joinville, em Santa Catarina. Nas colônias que fundaram, além de plantarem e criarem animais, os imigrantes alemães instalaram pequenas fábricas, como as de móveis e as de tecidos.

A partir de 1875, começaram a chegar imigrantes italianos que ocuparam, principalmente, a serra Gaúcha, no Rio Grande do Sul. Nessa região, eles fundaram varias colônias que, posteriormente, tornaram-se cidades, entre elas, Caxias do Sul, Garibaldi e Bento Gonçalves. Os italianos cultivavam lavouras e criavam animais para seu sustento e para vender em várias cidades.

Eles também plantavam uva para utilizar na fabricação de vinho. Essa atividade passou a ter grande importância econômica e, atualmente a região da serra Gaúcha é a maior produtora de vinhos do Brasil.

Os portugueses e os espanhóis começaram a chegar ao Brasil na condição de imigrantes, principalmente, a partir de 1890. Esses imigrantes foram para diversas partes do território brasileiro, principalmente os centros urbanos. Um grande número deles fixou-se em cidades como Rio de Janeiro, São Paulo, Salvador e Santos, passando a trabalhar em fabricas ou em estabelecimentos comerciais.

Os japoneses também vieram em grande quantidade para o Brasil. Os primeiros imigrantes japoneses chagaram em 1908. A maior parte desses imigrantes dedicou-se à agricultura, principalmente à lavoura de café. Os principais lugares de fixação dos japoneses no Brasil foram o Estado de São Paulo, e posteriormente o norte do estado do Paraná.

QUESTÃO 48

O que eram as colônias de imigrantes?

_____

_____

QUESTÃO 49

Como os imigrantes contribuíram para o povoamento do Brasil?

_____

_____

QUESTÃO 50

De quais nacionalidades são os imigrantes que contribuíram na construção das seguintes cidades?

São Leopoldo = _____

Caxias do Sul = _____

UOL **notícias** Internacional

Imigrantes pelo Mediterrâneo bate recorde em outubro

Em Genebra 27/10/2015 11h40



Durante o atual mês de outubro, as chegadas de refugiados e imigrantes através do Mar Mediterrâneo à Europa superaram as registradas em qualquer mês anterior, com 179.470, disse nesta terça-feira (27) a Acnur (Agência das Nações Unidas para os Refugiados).

Esse número de chegadas - em menos de um mês - corresponde por si só a 81% de todas as que ocorreram durante 2014, precisou o porta-voz do organismo, Adrian Edwards, em entrevista à imprensa em Genebra.

A OIM (Organização Internacional de Migrações) disse que, apesar das más condições do mar, seu pessoal verificou que as chegadas diárias de refugiados e imigrantes seguem sendo elevadas.

No sábado passado, 5.239 pessoas cruzaram à Grécia desde a Turquia e 4.199 no dia seguinte, frente aos picos de mais de 9.000 chegadas da semana passada.

Segundo a OIM, desde o início de 2015, chegaram à Grécia, pelo Mediterrâneo, mais de 560 mil pessoas, enquanto na Itália desembarcaram quase 140 mil.

O porta-voz da organização, Joel Millman, comunicou que os mortos nessas travessias foram 3.257 nesse mesmo período, o que significa uma dezena de mortes por dia.

Perguntado sobre se este dado evidência o fracasso da operação de resgate no Mediterrâneo lançado pela União Européia, Millman considerou que estas mortes não podem ser colocadas sobre as costas deste bloco de países, mas "de toda a comunidade internacional".

"Cada esforço (a favor dos resgates) é um passo para frente e contamos com isso", comentou. http://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/efe/2015/10/27/chegada-de-refugiados-e-imigrantes-pelo-mediterraneo-bate-recorde-em-outubro.htm

QUESTÃO 51

A notícia acima reflete a situação de muitas pessoas que saem de seu país de origem em busca de uma vida melhor em outro. Essas pessoas são chamadas de ...

( ) migrantes ( ) emigrantes

( ) imigrantes ( ) turistas

QUESTÃO 52

Quem considerou que estas mortes não podem ser colocadas sobre as costas deste bloco de países, mas “de toda a comunidade internacional”.

( ) Acnur (Agência das Nações Unidas para os Refugiados).

( ) UOL notícias

( ) Refugiados e imigrantes
( ) O porta-voz da organização OIM, Joel Millman

QUESTÃO 53

Como está atualmente a situação dos refugiados e imigrantes no mundo de acordo com que anuncia na mídia? Mudou? Comente.

_____

_____

_____

Leia

IMIGRAÇÃO NO BRASIL

No início do Século XVI ***imigrantes*** vindos de diversos países começam a chegar ao Brasil na expectativa de construir uma vida nova, atraídos pelas riquezas de um país recém-descoberto. Com eles chegaram também seus sonhos, sua cultura e um modo de ser muito diferente do que estávamos acostumados.

Daí surge a *diversidade* da qual nosso país é formado.

Os principais grupos de imigrantes no Brasil são formados por ***portugueses***, ***italianos***, ***espanhóis***, ***alemães*** e ***japoneses***

QUESTÃO 54

De acordo com o texto, o Brasil recebeu vários imigrantes. Quais foram eles?

_____

_____



Os principais grupos de imigrantes no Brasil são portugueses, italianos, espanhóis, alemães e japoneses, que representam mais de oitenta por cento do total. Até o fim do século XX, os portugueses aparecem como grupo dominante, com mais de trinta por cento, o que é natural, dada sua afinidade com a população brasileira.

QUESTÃO 55

Explique a frase ...“Até o fim do século XX, os portugueses aparecem como grupo dominante, com mais de trinta por cento, o que é natural, dada sua afinidade com a população brasileira”.

DIA DA SEMANA: _____

O texto a seguir é um depoimento de Maria do Socorro, vice-presidente da Associação de Moradores de Coqueiros, uma pequena comunidade remanescente de quilombo da Bahia.

O que é ser quilombola? (Risos) Quilombola é aquela pessoa que está guardando suas raízes... E preservando. Porque não adianta você ser um quilombola por ser, no papel, e você achar que é por conta da sua cor, e você não dá aproveitamento ou passar aquela geração pros seus filhos. Contar as histórias, o sofrimento que foram os seus antepassados, e não valorizar. Não adianta ser só negro na cor e no papel e não valorizar o quilombola mesmo.

Depoimento de Maria do Socorro. In: COUTINHO, Ilmara V. B. F. *Histórias de leitura, trajetórias de vida*: um olhar reflexivo sobre memórias leitoras quilombolas. Salvador, 2009. Disponível:

QUESTÃO 56

De acordo com o texto, todo afrodescendente pode ser considerado um quilombola? Por quê?

A imagem a seguir mostra uma cena cotidiana dos africanos e seus descendentes escravizados no Brasil. Essa representação foi feita em 1835, pelo artista alemão Johann Moritz Rugendas.

Observe-a com atenção e leia a sua legenda.

Reprodução/Coleção particular



Jogar capoeira, 1835, litografia de Johann Moritz Rugendas.

QUESTÃO 57

O que os escravizados representados na imagem estão fazendo? Essa prática faz parte da cultura afro-brasileira, ela ainda existe atualmente no Brasil? Justifique.

Sobre as contribuições dos imigrantes para a formação da cultura brasileira, leia o texto seguir.

Diversos movimentos migratórios que aconteceram no passado deixaram sua marca no Brasil. O uso do bambu no artesanato foi trazido pelos japoneses. A popularização do macarrão com molho de tomate se deve aos costumes trazidos por italianos. O plantio de trigo que os imigrantes alemães desenvolveram por aqui ajudou a baratear o preço de muitos alimentos. Quando observamos quanto de influências de outras populações tornaram a cultura brasileira rica, também reconhecemos que cada uma tem sua importância e por isso devem ser igualmente respeitadas!

I. Dornelas. Original cedido pela autora.

QUESTÃO 58

O texto cita algumas contribuições de japoneses, italianos e alemães para a cultura brasileira. Quais são elas? Essas contribuições revelam que o Brasil é um país com muita ou nenhuma diversidade cultural?

QUESTÃO 59

Leia a frase. Comente. Pesquise se necessário: O que é miscigenação?

"O Brasil é provavelmente o país com maior miscigenação do mundo"

A foto abaixo mostra uma vendedora de acarajé em Salvador (BA).

QUESTÃO 60

Assinale um **X** nos itens que apresentam informações corretas sobre a imagem.



Wikipedia/WikimediaCommons

a) A imagem não apresenta nenhuma relação com a história dos africanos e afrodescendentes no Brasil.

b) A foto apresenta um prato de origem africana que foi incorporado aos hábitos alimentares da população brasileira, principalmente do Nordeste.

c) A imagem mostra uma mulher preparando o tempurá, um prato típico da culinária japonesa.

d) preparando acarajé, que pode ser considerado um elemento da cultura afro-brasileira.

DIA DA SEMANA: _____

Leia

Influências culturais no Mato Grosso do Sul

A população brasileira, assim como a de Mato Grosso do Sul, foi formada pela fusão de três grandes grupos étnicos: os índios, os brancos e os negros. A mistura desses povos ocorreu por meio da interação de suas culturas. Por essa razão dizemos que o povo brasileiro é miscigenado.

A contribuição dos imigrantes e dos migrantes

O território que hoje corresponde ao nosso estado foi efetivamente ocupado a partir da segunda metade do século XIX. Para Mato Grosso do Sul vieram, no começo, migrantes provenientes principalmente do Rio Grande do Sul, Paraná e noroeste de São Paulo. Posteriormente, chagaram também levas de mineiros, nordestinos e cariocas.

Além dessa migração interna, a região recebeu ainda imigrantes de outros países da América Latina, da Europa e da Ásia, como bolivianos, paraguaios, argentinos, espanhóis, gregos, tchecos, poloneses, alemães, italianos, holandeses, japoneses, libaneses, armênios, sírios, turcos e palestinos, entre outros. Estes imigrantes e seus descendentes espalharam-se pelos diferentes municípios do estado.

Como sabemos, os povos de diferentes partes do mundo influenciam-se mutuamente. A televisão e a propaganda, também a internet, contribuem para difusão de novos hábitos e costumes, inclusive introduzindo novas necessidades de consumo. Repare no seu próprio modo de vida. Tente perceber as influências de outros povos no seu dia-a-dia: nas atividades que você faz, na sua alimentação, nas músicas e nos filmes de que você gosta, por exemplo.

Todas as comunidades possuem seus costumes, tradições, lendas, superstições, canções, vestimentas, artes, crenças, pratos típicos, danças, etc. Os migrantes e imigrantes influenciaram muito na formação da cultura sul-mato-grossense no que diz respeito a linguagem, alimentação, vestuário, danças e diversões, entre outros aspectos.

QUESTÃO 61

A ocupação humana do estado de Mato Grosso do Sul iniciou-se por volta de 10.000 A.C. através dos primeiros habitantes indígenas, ancestrais dos ameríndios contemporâneos Guaranis, Terenas Kaiowás e Caiapós, tendo, através dos anos, novos povos se estabeleceram na região, como por exemplo, os Ofaiés.

Qual a fusão de grupos étnicos que formou a população sul-mato-grossense?

( ) brancos, mulatos e mestiços
( ) mineiros, paraguaios e goianos
( ) índios, brancos e negros
( ) alemães, italianos e espanhóis

Leia com atenção as questões e responda:

A população de Mato Grosso do Sul, nas duas últimas décadas, teve um grande crescimento. Além das crianças que nasceram, o estado recebeu pessoas de todas as regiões do Brasil. Segundo dados de 2001, os maiores índices de migração referem-se a pessoas oriundas de São Paulo: 33,68%; Paraná: 18,24%; Rio Grande do Sul: 8,26%; Mato Grosso: 5,77%.

QUESTÃO 62

Os migrantes que se destacam no estado de Mato Grosso do Sul são ...

( ) paraense, amazonense, carioca, acreano, paulista
( ) mineiro, carioca, acreano, paraense, amazonense

( ) mineiro, paulista, gaúcho, nordestino e paranaense
( ) gaúcho, paraense, amazonense, carioca, acreano

Os migrantes

A presença dos imigrantes gaúchos, catarinenses e paranaenses é muito marcante em nosso estado. Em relação à alimentação, temos: pão caseiro, a cuca, o chimarrão, o churrasco e o charque. Já na dança, eles nos legaram o xote e o vanerão.

Com os mineiros, no que diz respeito a alimentação, ficamos conhecendo o pão de queijo, o feijão tropeiro, o leitão pururuca e as compotas de doces, como o famoso doce de leite.

Os nordestinos contribuíram com seus ritmos musicais e suas danças, como o xote, o baião e o forró. E também trouxeram a carne-seca ao sol, o sarapatel e o pirão de peixe, Já a feijoada veio com os cariocas, enquanto o habito do "cafezinho" foi introduzido pelos paulistas.

São pratos típicos de Mato Grosso do Sul a carne seca ou charque, o arroz carreteiro, o puchero (cozido de mandioca com pedaços de carne com osso) e a geleia de mocotó.

QUESTÃO 57

Para Mato Grosso do Sul vieram, no começo, migrantes provenientes principalmente do...

( ) Rio Grande do Norte, Amazonas e Goiás
( ) Minas Gerais, Goiás e Rio de Janeiro
( ) Mato Grosso, Minas Gerais e Tocantins
( ) Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo.

QUESTÃO 58

A presença dos migrantes gaúchos, catarinenses e paranaenses é marcante em todo nosso estado. Em relação à alimentação gaúcha, temos...

( ) a chipa , o tereré, o churrasco e a carne de sol
( ) a sopa paraguaia, cafezinho, o chucrute e o churrasco
( ) a cuca, o chimarrão , o churrasco e o charque
( ) a linguiça, queijo, o arroz carreteiro, o churrasco e o charque

QUESTÃO 59

Associe corretamente as influências culturais:

(a) gaúcho (b) nordestino (c) carioca (d) paulista (e) mineiro

( )

feijoada

( )

cafézinho

( )

pão de queijo

( )

churrasco

( )

carne seca

( )

chimarrão

( )

doce de leite

( )

cuca

Os imigrantes no Mato Grosso do Sul

Além das migrações de contingentes oriundos dos estados de Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Nordeste, São Paulo e Paraná, têm os imigrantes de países que se destacam na influência do Mato Grosso do Sul como: Paraguai, Bolívia, Japão, Líbano. Também recebemos de outros países, povos da Síria, Alemanha, Espanha, Itália, Portugal, e com os demais foram fundamentais para o povoamento de Mato Grosso do Sul e

marcaram a fisionomia da região. O estado é, ainda, o segundo do Brasil em número de habitantes ameríndios, de várias etnias, entre elas, Atikum, Guarany [Kaiowá e Nhandéwa], Guató, Kadiwéu, Kamba, Kinikinawa, Ofaié, Terena, Xiquitano (FUNAI, 2008).

A porcentagem de japoneses e descendentes no estado de Mato Grosso do Sul é relativamente alta. No dia 18 de junho de 1908, o navio Kassato Maru chegou ao porto de Santos, trazendo 781 imigrantes. Desses, 26 famílias viriam para o sul mato-grossense, atraídos por suas terras férteis, pouco exploradas, e seu clima agradável. Os imigrantes provenientes do Japão, que vivem hoje em nosso estado, constituem a terceira maior colônia japonesa do Brasil. Há algumas escolas de língua japonesa, as quais atendem a alunos de toda comunidade, independentemente de sua origem.

Os japoneses trouxeram com eles novos métodos de cultivo e novos produtos agrícolas, principalmente hortaliças e frutas. Sua cozinha é muito variada. Fazem parte o sashimi (peixe cru), o sukiaki (carne vermelha cozida com verduras e acompanhamentos), o shoyu (molho de soja), o broto de bambu, tofu (queijo de soja) e o sobá, originalmente feito com macarrão de trigo sarraceno, mas em Campo Grande ele é feito com farinha branca, mais próxima do udon.

Sobá de Campo Grande: *patrimônio cultural imaterial*



No início, era só um prato dos imigrantes que vieram de Okinawa para as terras de Mato Grosso do Sul, que o consumiam reservadamente por receio de serem tachados de exóticos. Só que os habitantes locais, por curiosidade, resolveram experimentar, e o sobá dos okinawanos caiu no gosto popular. O sobá de Campo Grande sofreu adaptações a partir da receita original do Okinawa Sobá, e adquiriu o status de bem cultural de natureza imaterial, por meio do decreto municipal n° 9.685, de 18 de julho de 2006 e foi tombado pelo Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional).

A história do sobá caminhou com a "Feirona" de Campo Grande, fundada em 1925. No começo, eram barracas, montadas na calçada. Hoje, a "Feirona", denominada oficialmente Feira Central e Turística, ocupa a Esplanada Ferroviária, um amplo espaço coberto que reúne 200 lojas de artesanato regional e produtos hortifrutigranjeiros, onde o carro-chefe são os 28 restaurantes de sobá, que funcionam às quartas e nos finais de semana, madrugada adentro

O Festival do Sobá, que é realizado todos os anos em agosto, chega a movimentar 200 mil pessoas, e é animado com espetáculos de danças folclóricas de Okinawa a shows de música sertaneja com grandes estrelas do gênero. O sobá de Campo Grande sofreu adaptações a partir da receita original do Okinawa Sobá, e adquiriu o status de bem cultural de natureza imaterial, por meio do decreto municipal n° 9.685, de 18 de julho de 2006 e foi tombado pelo IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Os paraguaios são o maior grupo étnico estrangeiro em Mato Grosso do Sul, tendo se estabelecido na região desde a demarcação da fronteira entre o estado e aquele país. Constituíram, por exemplo, a grande parte da mão-de-obra da Companhia Mate Laranjeira

Sua influência cultural é notável, seja pelo consumo de erva-mate, em forma de tereré, seja pelas polcas paraguaias, guarânias e chamamés, ou seja, pela sopa paraguaia ou chipas. Foi após uma receita caseira paraguaia que se criou o Hospital Adventista do Pênfigo, hoje referência no tratamento do "fogo selvagem", ou pênfigo.



Cerca de 5% da população sul-mato-grossense é composta de árabes ou árabe-descendentes, porcentagem alta em comparação a outras regiões do Brasil.



A partir de 1912, fugindo de conflitos no Oriente Médio, sírios, libaneses, turcos e armênios passaram a chegar ao porto de Santos. Dessa cidade, partiram para o porto de Corumbá, o portal de entrada para o Centro-Oeste e o pólo comercial de Mato Grosso (hoje Mato Grosso do Sul). De lá, dispersaram-se para outras cidades do estado. Muitos outros também chegaram através Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, as quais ajudaram a construir. Mesmo antes de terminada a construção da estrada de ferro, no entanto, já passavam a se dedicar ao comércio, sua principal atividade.

QUESTÃO 60

Além da migração interna, a região sul mato-grossense recebeu ainda imigrantes de outros países da América Latina, como ...

( ) norte americanos, canadenses e europeus
( ) japoneses, espanhóis e alemães
( ) bolivianos, paraguaios e argentinos
( ) italianos, holandeses e gregos

QUESTÃO 61

As colônias estrangeiras que se destacam na influência do Mato Grosso do Sul ...

( ) portuguesa, alemã, chinesa, africana
( ) africana, espanhola, holandesa, francesa
( ) japonesa, árabe, paraguaia, boliviana
( ) francesa, alemã, mexicana, cubana

QUESTÃO 62

Os imigrantes proveniente do Japão, que vivem em nosso estado, constituem a ...

( ) quarta maior colônia japonesa do Brasil
( ) segunda maior colônia japonesa do Brasil
( ) primeira maior colônia japonesa do Brasil
( ) terceira maior colônia japonesa do Brasil

QUESTÃO 63

O que atraiu as famílias de imigrantes japoneses que vieram para Mato Grosso do Sul?

_____

QUESTÃO 64

O tereré, por exemplo, muito parecido com o chimarrão do sul, é uma bebida feita com mate torrado e seco e água fria. Há muito tempo ele é saboreado pelo pantaneiro por influência dos:

( ) bolivianos ( ) uruguaios ( ) paraguaios ( ) gaúchos

QUESTÃO 65

Por que os imigrantes árabes vieram para o Brasil a partir de 1912?

_____

_____

_____